

Senado abriga número recorde de suplentes

Com saída de mais 4 senadores para o Ministério, 15 das 81 cadeiras já não estão ocupadas pelos eleitos

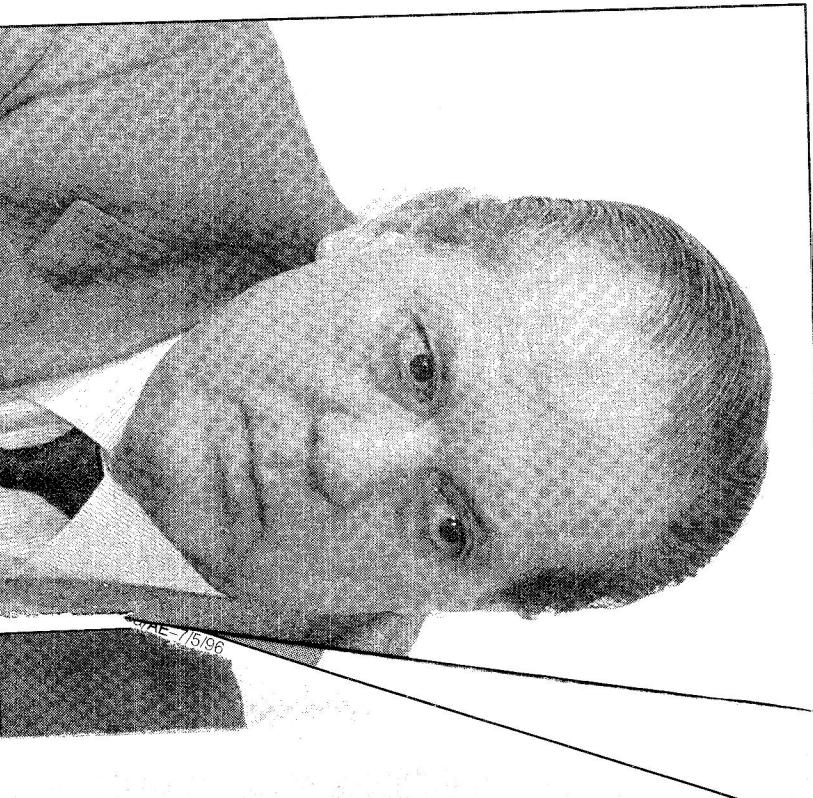
ROSA COSTA

BRASÍLIA - Com a saída de quatro senadores para o Ministério do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Senado passa a abrigar um número recorde de representantes sem votos. Os suplentes passam a ocupar 15 das 81 vagas, ou 18,5% do total. O número põe em dúvida a representatividade do instituição, já que a maioria dos eleitores ignora quem substituirá o senador que mereceu seu voto. As regras das eleições majoritárias fazem da suplência uma espécie de brinde a quem se dispõe a aceitar o cargo: apenas tem de ceder o nome para compor a chapa ou, se for rico, ajudar no financiamento da campanha do candidato.

Duas das quatro substituições trazem de volta ao cenário político ex-deputados que na legislatura de 1983 a 1987 defendiam posições opostas na Câmara. Suplente do senador Waldecc Ornelas (PFL-BA), que ocupará o Ministério da Previdência, Djalma Bessa era vice-líder do governo que recebia do PDS, seu partido na época, o respaldo no Congresso. Já o suplente do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), novo ministro da Justiça, é o ex-deputado do PMDB Djalma Falcão, um dos articuladores da Aliança Democrática que elegeu Tancredo Neves.

O suplente do senador José Serra (PSDB-SP), novo ministro da Saúde, é o empresário Pedro Piva, socio da Klabin, empresa importante na área de papel e celulose. O senador Freitas Neto (PFL-PD) será substituído pelo empresário Elói Portella, irmão do fa-

Pedro Piva: empresário vira político pela segunda vez



Porto: ass

GIЛЬBERTO
MIRANDA JÁ É
“PROFISSIONAL”
NA SUPLÊNCIA

lecidio Petrônio Portella. O empresário Piva já esteve no cargo no início da legislatura, quando Serra ocupou o Ministério do Planejamento. Elói vai estrear no cargo, afastando-se temporariamente do escritório de engenharia que man-
tém em Teresina.
Dois suplentes devem deixar o Senado com o retorno dos senadores Iris Rezende (PMDB-GO) e talvez Arlindo Porto (PTB-MG). Otoniel Machado, ir-

Nacional da Intercional da Indústria e Comércio, Britt tem outros, passam a cação e ficar, limitando-s com os titulares, até lançate João Franconcorre com a morte de pos no início de cer quase interno de oito anos. Assumpção ficar FICA cussões ocorri quanto ocupou NADA E que recebeu de “senadora VOLTA NA SUPLÊNCIA”
Há ainda ve- nais da suplênci NADO Miranda (PFL) segundo “mai ter disputado e Brasília, presença no legido, o Fábio ‘ho’ que causou aceitação do Tírou recursos para tentar a gilância da Ar-